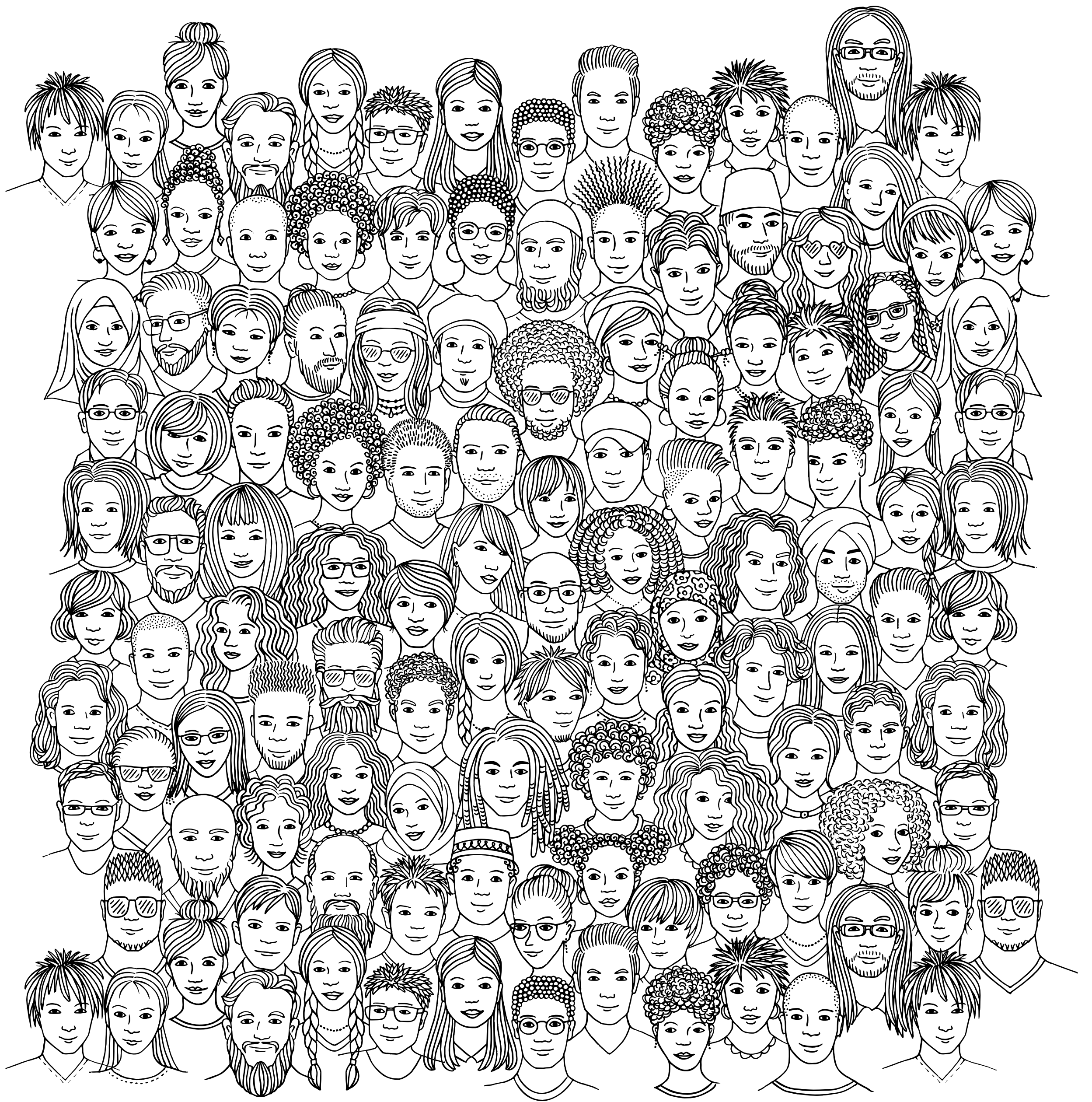




RELATÓRIO PARA **SOCIEDADE**

informações sobre recomendações de incorporação
de medicamentos e outras tecnologias no SUS

CIRURGIA DE CITORREDUÇÃO COM
HIPERTERMOQUIMIOTERAPIA EM PACIENTES
COM PSEUDOMIXOMA PERITONEAL



Este relatório é uma versão resumida do relatório técnico da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde — Conitec e foi elaborado numa linguagem simples, de fácil compreensão, para estimular a participação da sociedade no processo de Avaliação de Tecnologias em Saúde que antecede a incorporação, exclusão ou alteração de medicamentos, produtos e procedimentos utilizados no SUS.

Todas as recomendações da Conitec são submetidas à consulta pública pelo prazo de 20 dias. Após analisar as contribuições recebidas na consulta pública, a Conitec emite a recomendação final, que pode ser a favor ou contra a incorporação/exclusão/alteração da tecnologia analisada.

A recomendação da Conitec é, então, encaminhada ao Secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde do Ministério da Saúde - SCTIE, que decide sobre quais medicamentos, produtos e procedimentos serão disponibilizados no SUS.

Para saber mais sobre a Conitec, acesse:

conitec.gov.br

CIRURGIA DE CITORREDUÇÃO COM HIPERTERMOQUIMIOTERAPIA EM PACIENTES COM PSEUDOMIXOMA PERITONEAL

O que é o pseudomixoma peritoneal (PMP)?

O pseudomixoma peritoneal (PMP) é um tipo raro de câncer que surge nas glândulas produtoras de muco localizadas no peritônio, membrana que cobre os órgãos do abdômen. Origina-se, geralmente, de tumores no apêndice, ovários ou intestino. Os principais sintomas são: inchaço na barriga, devido ao aumento da produção de muco no abdômen, dificuldade de respirar, dor e desnutrição. Afeta uma em um milhão de pessoas por ano, atingindo 2 a 3 vezes mais mulheres do que homens.

Como os pacientes com pseudomixoma peritoneal são tratados no SUS?

Atualmente, não há Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas (DDT) do Ministério da Saúde para o tratamento de pseudomixoma peritoneal. Os

pacientes são tratados nos estabelecimentos de saúde, de acordo com a gravidade da doença, após avaliação realizada pelo profissional de saúde, que orienta a melhor opção de tratamento para cada situação.

Procedimento: cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO) e o Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde (DGI-TIS/SCTIE) solicitaram à Conitec a incorporação da cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia em pacientes com mesotelioma peritoneal maligno. A cirurgia de citorredução tem como objetivo retirar todos os tumores da região. Quando a retirada total não for possível, a hipertermoquimioterapia poderá ser utilizada em um grupo específico de pacientes. Esse tratamento, devido à associação da quimioterapia com o calor, promove uma ação mais eficaz das substân-

cias que combatem o câncer. A Conitec observou que a cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia apresentou melhores resultados que o tratamento somente com a quimioterapia sistêmica. Na maioria dos estudos analisados, o período de tempo durante o qual um paciente permaneceu vivo após o diagnóstico ou início do tratamento foi de aproximadamente 5 anos. Quanto ao impacto orçamentário, os valores, por ano, variaram de R\$ 8.661.117,15 a R\$ 14.657.044,06 para toda a população de pacientes com pseudomixoma peritoneal e mesotelioma peritoneal que está apta a receber este tratamento.

Recomendação inicial da Conitec

A Conitec recomendou inicialmente a incorporação no SUS da cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia em pacientes com pseudomixoma peritoneal. Esse tema foi discutido durante a 84ª reunião ordinária da Comissão, realizada nos dias 4 e 5 de dezembro de 2019. Na ocasião, o Plenário considerou que, apesar de

existir pouca evidência científica, o tratamento com cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia apresentou bons resultados. Essa incorporação deverá ser feita em centros de saúde com profissionais capacitados para realização, por se tratar de um procedimento complexo.

O assunto esteve disponível na consulta pública nº 81, durante 20 dias, no período de 02/01/2020 a 21/01/2020, para receber contribuições da sociedade (opiniões, sugestões e críticas) sobre o tema.

Resultado da consulta pública

O tema foi colocado em consulta pública entre os dias 02/01/2020 e 21/01/2020. Foram recebidas 66 contribuições, sendo 58 pelo formulário para contribuições técnico-científicas e 8 sobre experiência ou opinião. A maioria das contribuições concordou com a recomendação inicial como a melhor opção para o tratamento e sobre a necessidade da normatização desse procedimento como padrão. Assim, o plená-

rio entendeu que não houve argumentos para mudar a recomendação inicial de incorporação em centros de saúde com profissionais capacitados para a realização desse procedimento complexo.

Recomendação final da Conitec

A Conitec, durante 86ª reunião ordinária, realizada nos dias 4 e 5 de março de 2020, recomendou a incorporação no SUS da cirurgia de citorredução + HIPEC para o tratamento de pseudomixoma peritoneal, conforme protocolo a ser elaborado pelo Ministério da Saúde.

Decisão final

Com base na recomendação da Conitec, o Secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, no uso de suas atribuições legais, autorizou a incorporação a cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia em pacientes com pseudomixoma peritoneal, conforme estabelecido

pelo Ministério da Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. O relatório técnico completo de recomendação da Conitec está disponível em: http://conitec.gov.br/images/Relatorios/2020/Relatorio_HIPEC_Pseudomixoma_FINAL_518_2020.pdf.